

PMEDS - Plataforma Municipal de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Lisboa

A PMEDS tem como objetivo primordial a identificação, promoção e divulgação de Projetos de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável na Cidade de Lisboa, incentivando o trabalho em rede.

Coordenada pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Agência Municipal de Energia - Ambiente de Lisboa, Lisboa E-Nova, foi constituída em 2011, no âmbito da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Visa promover uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável que estimule o sentido crítico e o pensamento construtivo, a aquisição de competências cívicas e ambientais e o gosto por estilos de vida mais saudáveis.

1889 – *Patrick Geddes (1854-1932) enfatiza que «a criança, em contacto com a realidade do seu ambiente, não só aprende melhor mas desenvolve também atitudes criativas em relação ao mundo à sua volta».*

Fazemos

Formamos, capacitamos e apoiamos a realização de iniciativas (educação formal, não formal e informal) de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.

Como integrar a rede

Implementando atividades de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável com os seus alunos em Lisboa, grupos organizados ou não; partilhando os seus sucessos e experiências com os restantes elementos da rede através do *site* da PMEDS (<http://lisboaenova.org/pmeds/>), facilitando as parcerias e projetos, assentes em critérios de pertinência, solidez e qualificação dos seus conteúdos.

1987 – *Na reunião da Comissão Mundial para o Ambiente e Desenvolvimento, a Primeira-Ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland, apresenta o relatório «O Nosso Futuro Comum», onde se define o conceito de Desenvolvimento Sustentável.*

EDS – O que é? O nosso futuro comum

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável é um «conceito dinâmico que compreende uma nova visão da educação que busca empoderar pessoas de todas as idades para assumirem a responsabilidade de criar e desfrutar de um futuro sustentável» (UNESCO, 2002).

Integrando conceitos e ferramentas multidisciplinares, pretende auxiliar os educandos a compreender o mundo que os rodeia, a desenvolver capacidades de avaliação de visões alternativas de um futuro sustentável e de agir individual e coletivamente em prol de uma «sociedade de indivíduos» iguais em direitos e deveres, onde prepondera a solidariedade humana. Mais do que veicular conhecimentos, a sociedade moderna precisa sobretudo que nos empenhemos em conferir competências e capacitar cidadãos para a análise crítica, a ação participativa e a criação de soluções inovadoras e sustentáveis, para fazer face à complexidade dos problemas da contemporaneidade.

Definição de Desenvolvimento Sustentável do ICLEI – Governos Locais para a Sustentabilidade, aplicada ao meio urbano: «É o desenvolvimento que presta serviços sociais, económicos e ambientais de base a todos os moradores de uma comunidade, sem ameaçar a viabilidade dos sistemas naturais, urbanos e sociais de que depende a prestação desses serviços.»

A EDS não é apenas um «conteúdo pedagógico», mas um processo... A EDS tenderá a ser «uma educação que incentiva a mudança, a partir da própria mudança» (Graça Machel, Bona, 2009¹). É necessariamente uma educação ao longo da vida, de qualidade, e para todos os níveis etários, com especial incidência nas camadas mais jovens.

«O processo de integração da EDS e da Educação Ambiental no sistema educativo passa, exatamente, pelo reforço da orientação da educação no sentido do desenvolvimento harmonioso do ser humano e da sua inserção numa sociedade complexa, num contexto de crise global» (Manuel Gomes, 2012).

1 - in Conferência Mundial sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável, organizada pela UNESCO e pelo Ministério Federal da Educação e da Investigação.



A Mochila Verde

Experiência-Piloto de cariz pedagógico-ambiental, com duração de quatro anos, dirigido a alunos que iniciem o 1.º Ciclo do Ensino Básico, pertencentes a Agrupamentos de Escolas Públicas do Concelho de Lisboa.

A «Eco-Mochila» é entregue aos alunos das Escolas aderentes, contendo recursos educativos que visam incentivar a aquisição de competências em EDS. Os alunos recebem anualmente novos componentes da Mochila, que funcionam como indutores pedagógicos / didáticos do «Programa de Projeto», elaborado pelos Professores aderentes.

Os docentes participam numa Ação de Formação, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. A Experiência-Piloto é avaliada periodicamente e no final do Projeto.

A promoção deste Projeto, dirigido às gerações futuras no domínio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, é uma mais-valia pedagógica que se pretende articulada com a componente curricular oficial, incentivando práticas concretas de sustentabilidade e o contato efetivo com a realidade.

1992 – Conferência do Rio ou Cimeira da Terra – 2ª Conferência da CNUAD (Comissão das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento): aprovou a Agenda 21; a Convenção sobre o Clima e a Convenção sobre Florestas ou a Declaração do Rio. É ainda criada a Comissão para o Desenvolvimento Sustentável (CDS).

1994 – «A sustentabilidade ambiental significa a preservação do capital natural. Requer que a velocidade do nosso consumo de recursos materiais, hídricos e energéticos renováveis não supere a capacidade dos sistemas naturais para os repor, e que a velocidade com que consumimos os recursos não renováveis não supere o ritmo de substituição dos recursos renováveis duradouros.»

DNUEDS - Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável



A Organização das Nações Unidas definiu a Década de 2005 a 2014 como a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DNUEDS).

Encontramo-nos, portanto, na fase final da DNUEDS, para a qual esperamos contribuir com uma iniciativa inovadora, de qualidade pedagógica e consistência programática.

Contamos com a participação ativa e motivação de todos os docentes, alunos e colaboradores envolvidos, para o sucesso deste Projeto-Piloto!

Coordenação:
Maria Santos (Lisboa E-Nova)
e Fernando Louro Alves (CML)

<http://www.lisboaenova.org/pmeds>
E-mail: pmeds@lisboaenova.org

ORGANIZAÇÃO



APOIOS

